



Freguesia de Santa Marinha

Município de Ribeira de Pena

ATA NÚMERO UM

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e treze, pelas vinte horas e trinta minutos, na Sede da Junta de Freguesia de Santa Marinha, após Convocatórias Individuais e Edital afixado em lugar público onde se anuncia o dia, hora e local da Sessão e respetiva ordem de trabalhos que abaixo se indica, realizou-se a primeira reunião ordinária do quadriénio do órgão deliberativo da Freguesia de Santa Marinha. -----

Aberta a Sessão pela senhora Presidente da Mesa e feita a chamada verificou-se que estavam presentes os seguintes elementos eleitos, a saber: -----

Isabel Maria Dias Alves Melo Sousa, Gustavo Rodrigues Teixeira e António dos Santos Alves Pereira, respetivamente Presidente da Assembleia, primeiro secretário e segundo secretário e ainda os seguintes membros: **Manuel António Alves da Costa, Carla Alexandra Meireles Costa, Fernando Pires Martins e Manuela Carvalho Costa**. -----

Representando a Junta de Freguesia estavam, **José Domingos de Jesus Teixeira, Maria Adelaide Fernandes Martins Carvalho e José Macedo de Sousa**, respetivamente Presidente, Secretária e Tesoureiro.-----

Depois de registadas as presenças passou-se à ordem de trabalhos para tratar dos seguintes assuntos:-----

1. Informações do Sr. Presidente sobre a atividade da Junta de Freguesia bem como análise da situação financeira;-----
2. Aprovação dos Documentos Previsionais para o ano financeiro de 2014: Orçamento e Grandes Opções do Plano (PPI e PPA);-----
3. Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano de 2014.-----

Relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos o Presidente fez uma apresentação dos trabalhos realizados até ao momento, a saber:-----

Pontão da lomba, Caminho da Granja Velha, Cemitério, Limpezas de caminhos e valetas. Também informou das alterações que estão a ser feitas no cemitério e no loteamento da lomba e dos respetivos motivos: Assim em relação ao primeiro não se estava a respeitar o mínimo entre campos e, por isso, apenas se podem inserir (32) trinta e duas duplas e (57) cinquenta e sete simples.-----



Freguesia de Santa Marinha

Município de Ribeira de Pena

Quanto ao loteamento da lomba esclareceu que não concordava com as dimensões de alguns lotes que considerava exageradas pelo que se está a proceder a novo projecto para se passar de (9) nove para (14) catorze lotes.-----

Ainda relativamente às obras a serem executadas na Cortinha também informou que tem estado reunido com os serviços técnicos da Câmara para se proceder às alterações com que os executivos agora eleitos (câmara e Junta) não concordavam. -----

Ainda dentro deste ponto “**análise da situação financeira**”, o presidente delegou na Secretária do executivo a sua apresentação.-----

A Secretária começou por referir que o relatório que ia apresentar não pretendia ser um ataque às opções tomadas legitimamente pelo anterior executivo. Mas, defendendo o atual executivo transparência total para quem gere fundos públicos, considerou ser elementar repor a verdade, perante a Assembleia e a população da freguesia, relativamente à situação financeira encontrada, à data de transição. Referiu, ainda que, uma vez que a ex-secretária afirmou no seu facebook que a junta ficava com uma situação financeira favorável, havia necessidade de responder às inúmeras questões levantadas pela população da freguesia sobre a realidade das verbas encontradas e que ,como não era adepta da política facebookiana, considerava que era ali o lugar certo para com frontalidade saudável se confrontarem as pessoas com as diferentes dúvidas suscitadas , dando a todas a possibilidade de exporem aos seus pontos de vista em relação aos diferentes assuntos.-----

Posto isto, passou-se de imediato à leitura do relatório que se transcreve:-----

“Após a análise ao relatório e contas de (15) quinze de Outubro de 2013 apresentados pelo anterior executivo, detetámos alguns erros no que concerne ao mapa de dívidas a terceiros o que mostra que a ideia avançada pelo anterior executivo de que a Freguesia ficava com um saldo positivo nas suas contas não corresponde à verdade.-----

De facto o valor de (57.533,20€) cinquenta e sete mil quinhentos e trinta e três euros e vinte cêntimos que constava no extrato da Caixa Geral de Depósitos não demonstrava a situação concreta da Junta de Freguesia, senão vejamos:-----

Saldo contabilístico a data de (15) quinze de Outubro de 2013: (57.533,20€) cinquenta e sete mil quinhentos e trinta e três euros e vinte cêntimos-----

Cheques em trânsito (20.189,32€) vinte mil cento e oitenta e nove euros e trinta e dois cêntimos-----

Saldo resumo de tesouraria (37.344,18€) trinta e sete mil trezentos e quarenta e quatro euros e dezoito cêntimos-----



Freguesia de Santa Marinha

Município de Ribeira de Pena

Dos **(37.344,18€)** trinta e sete mil trezentos e quarenta e quatro euros e dezoito centésimos (saldo resumo tesouraria) **(27.790,92€)** vinte sete mil setecentos e noventa euros e noventa e dois centésimos são valores que não podem ser utilizados para outros fins senão aqueles a que se destinam, nomeadamente: **(118,00€)** cento e dezoito euros **IRS, (583,86€)** quinhentos e oitenta e três euros e oitenta e seis centésimos Instituições de Providencia e Assistência, **(7,90€)** sete euros e noventa centésimos sindicato a favor de outras entidades, e **(27.081,16€)** vinte sete mil e oitenta e um euros e dezasseis centésimos Garantias/Cauções de obras; -----

No mapa de dívida a terceiros, faltavam alguns lançamentos de faturas em dívida a fornecedores que só foram apresentadas posteriormente, num total de **(16.212,29€)** dezasseis mil duzentos e doze euros e vinte e nove centésimos, a saber: -----

Conceição Cardoso & Filhos, fatura datada de (14) catorze e (15) quinze de Outubro no montante de (13.994,50€) treze mil novecentos e noventa e quatro euros e cinquenta centésimos;-----

Quota da Anafre no montante de (257,51 €) duzentos e cinquenta e sete euros e cinquenta e um centésimos;-----

Petropenense, faturas datadas de (7) sete de Julho a (16) dezasseis de Outubro no montante de (1.570,95€) mil quinhentos e setenta euros e noventa e cinco centésimos;-----

Teixeira Leite & Rodrigues, faturas datadas de (16) dezasseis de Julho a (16) dezasseis de Outubro, no montante de (389,33€) trezentos e oitenta e nove euros e trinta e três centésimos.-----

Em conclusão: no mapa de dívidas a terceiros (constante no relatório e contas de (15) quinze de Outubro de 2013) o total mencionado não podia ser os **(29.669,30€)** vinte e nove mil seiscentos e sessenta e nove euros e trinta centésimos mas obrigatoriamente **(45.881,59€)** quarenta e cinco mil oitocentos e oitenta e um euros e cinquenta e nove centésimos.-----

Para além desta situação há ainda que mencionar as dívidas relacionadas com outros compromissos do anterior executivo como:-----

Atividade do Down Hill no valor de (4.754,49 €) quatro mil setecentos e cinquenta e quatro euros e quarenta e nove centésimos. Esta atividade decorreu dois dias após a tomada de posse do atual executivo que se a manteve pois nela já haviam sido gastos mais de (10.000€) dez mil de euros.-----

Empresa Coflorpena (33.864,89€) trinta e três mil euros oitocentos e sessenta e quatro euros e oitenta e nove centésimos (69.900,89€) sessenta e nove mil e novecentos euros e oitenta e nove centésimos-----



Freguesia de Santa Marinha

Município de Ribeira de Pena

A esta empresa foi consignado o projeto de limpeza da floresta no lugar do Ouro, no valor de **(146.916,00€)** cento e quarenta e seis mil novecentos e dezasseis euros. Relativamente a este projeto, convém esclarecer que a Junta terá que pagar, no final **(36.036,00€)** trinta e seis mil e trinta e seis euros que corresponde à sua comparticipação no projeto em 20% e à totalidade do IVA. A PRODER envia para a Junta, em três momentos, os 80% do subsídio para ser entregue à empresa pelos trabalhos realizados. Acontece que o anterior executivo recebeu a primeira tranche, no valor de **(57.178,82€)** cinquenta e sete mil cento e setenta e oito euros e oitenta e dois cêntimos e entregou-a como devia. No entanto, relativamente à segunda tranche não fez o mesmo. De facto em 30 de Setembro de 2013 recebeu **(33.864,89€)** trinta e três mil oitocentos e sessenta e quatro euros e oitenta e nove cêntimos e apenas transferiu para a empresa **(14 000,00€)** catorze mil euros. -----

Como este valor não correspondia à totalidade da transferência devida, o atual executivo mandou bloquear o cheque até perceber o que se passava-----

Parece hoje claro que parte desta verba foi indevidamente utilizada para pagamento de outro tipo de despesas.-----

Em suma:, o total em dívida a esta empresa corresponde aos **(33.864,89€)** trinta e três mil euros oitocentos e sessenta e quatro euros e oitenta e nove cêntimos recebidos e não entregues a que acrescerá, muito em breve, ou seja no final dos trabalhos, o valor não participado de **(36.036,00€)** trinta e seis mil e trinta e seis euros . Logo, a dívida total a esta empresa, será de **(69.900,89€)** sessenta e nove mil e novecentos euros e oitenta e nove cêntimos, valor esse que não foi acautelado, como devia.-----

Socorpena- (7.996,64€) sete mil e novecentos e noventa e seis euros e sessenta e quatro cêntimos-----

De notar que o relatório do anterior executivo é também omissivo na dívida à empresa Socorpena. Segundo comprovativo da contabilidade, na rubrica “**Outros Caminhos**”, surge referência a uma empreitada no valor de **(21.458,64€)** vinte e um mil quatrocentos e cinquenta e oito euros e sessenta e quatro cêntimos. **(20.244,00€)** vinte mil duzentos e quarenta e quatro euros, a que acresce IVA à taxa de (6%) seis por cento na importância de **(1.214,64 €)** mil duzentos e catorze euros e sessenta e quatro cêntimos. Ora, apenas se encontram pagos **(12.192,00€)** doze mil cento e noventa e dois euros estando retidos **(1.270,00€)** mil duzentos e setenta euros para caução, neste momento regista-se uma dívida no valor de **(7.996,64€)** sete mil novecentos e noventa e seis euros e sessenta e quatro cêntimos.-----

Associação Florestal de Ribeira de Pena – (4.404,68€) quatro mil quatrocentos e quatro euros e sessenta e oito cêntimos.-----



Freguesia de Santa Marinha

Município de Ribeira de Pena

Estão ainda em dívida dois projetos elaborados por esta Associação, no valor de **(4.404,68€) quatro mil quatrocentos e quatro euros e sessenta e oito cêntimos** relativos um, ao ponto de água a executar na Estrada dos Tropas e consignado à empresa Secundino Queirós, Construção e Obras Públicas, Lda e outro, relativo a um projeto florestal a executar no Baldio de Santa Marinha (Ouro) consignado à empresa Pavipena, Construção Civil e Obras Públicas, Lda. -----

Pelo exposto fica bem claro que o total em dívida, à data de transição do executivo, não é o que está referido no relatório de contas mas sim, (132.938,05€) cento e trinta e dois mil novecentos e trinta e oito euros e cinco cêntimos .-----

Esclarece-se que foi necessário bloquear o cheque em transito à Coflorpena no valor de **(14.000,00€)** catorze mil euros não só por não corresponder à totalidade transferida pela PRODER, como é exigido legalmente, mas também porque era necessário fazer face às despesas com os salários. Destes, o FFF já tinha feito transferência para pagar até final do ano aos funcionários do quadro. Quanto aos bolseiros do Centro de Emprego, (12) doze do CEI Património, tinham metade do mês de Setembro em atraso e, no final de Outubro, ainda não tinham feito qualquer transferência para pagar a esses trabalhadores, o que colocava a Junta numa situação de incumprimento para com os mesmos!-----

Há que referir, ainda, a situação relacionada com a dívida à Grafinal, no valor de **(2.659,88€)** dois mil seiscentos e cinquenta e nove euros e oitenta e oito cêntimos (relativos a (550) quinhentos e cinquenta baralhos de cartas e uma bandeira.) Primeiro, a dita bandeira no valor de **(100,00€) cem euros** mais IVA não existia nas nossas instalações, (apenas foi entregue dia (16) dezasseis de dezembro). Segundo, os baralhos referidos já não se encontram todos armazenados pois, como se sabe, muitos foram distribuídos pelo Presidente do anterior executivo, durante a campanha eleitoral o que é uma clara violação à lei.-----

Há, também, dúvidas relativamente aos trabalhos que se dizem executados na ligação Choupica /Carrizado pois não se vê qualquer indício dos mesmos onde, pelas contas apresentadas, foram faturados, **(1 470,00€) mil quatrocentos e setenta euros** a Francisco José de Carvalho em (24/7/2013) vinte e quatro de Julho de dois mil e treze e em (20/09/2013) vinte de Setembro de dois mil e treze **(4.278,69€)** quatro mil duzentos e setenta e oito euros e sessenta e nove cêntimos à Firma Conceição Cardoso e Filhos, Lda .-----

Estranho, também, são as faturas pagas aos Irmãos Queirós no valor de **(15.713,58€) quinze mil setecentos e treze euros e cinquenta e oito cêntimos** com referência a pedra para a freguesia. De facto entre as mesmas contam-se catorze faturas datadas de (27/9/2013) vinte e sete de Setembro e dois mil e treze passadas com intervalos de minutos (entre as (8:49h) oito horas e quarenta e nove minutos e (11:54h) onze horas



Freguesia de Santa Marinha

Município de Ribeira de Pena

cinquenta e quatro minutos) Catorze camiões em trânsito com pedra para esta freguesia? Quem os viu? Para onde foram?-----

Gostaríamos também de referir a situação insólita que se prende com a contratação de pessoal através do Centro de Emprego (alguns POCS e Património Ativo). Como se pode entender que a Junta de Freguesia tenha feito candidaturas, para contratar pessoas que não residem na freguesia (com tantas aqui a precisar de emprego!) e, mais estranho ainda, estar a pagar aproximadamente (200€) duzentos euros por cada uma dessas pessoas que nunca aqui trabalharam? ((20%) vinte por cento do subsídio, mais subsídio de alimentação, mais seguro). -----

É de lamentar que a gestão anterior tenha esbanjado mais de **(350.000,00€) trezentos e cinquenta mil euros**, num espaço temporal tão reduzido! (entre Junho e Setembro conforme extratos bancários). Mais estranho ainda se atendermos ao facto de que, no último ano, o Executivo anterior recebeu mais de meio milhão de euros, atendendo às transferências do EHATB e da Iberdrola.-----

Mas, apesar de terem usufruído de verbas como nunca ninguém usufruiu, não houve o cuidado mais elementar: precaver as faturas em dívida, as obras em curso e as contratações de bolseiros através do Instituto do Emprego que, independentemente de serem financiadas, requerem sempre montantes em caixa para pagamento das suas despesas.-----

Pelo exposto, recusamos subscrever a situação que nos foi apresentada pelo relatório de contas de (15) quinze de Outubro e informamos que, contrariamente ao que se transmitiu, a situação herdada é bastante negativa exigindo, no futuro, uma gestão muito rigorosa para honrar as dívidas desta instituição e realizar as obras a que nos propomos.”-----

Após a leitura do referido relatório a presidente da Assembleia deu a palavra ao Dr. Costa que se quis pronunciar sobre o mesmo. Assim começou por referir que não considera como dívida as obras que ainda não estão concluídas pelo que, apesar de concordar que a dívida da junta à data da transição não é a que ele apresentou no relatório de contas mas também não é tão extensa como aquela que o atual executivo agora apresenta. -----

Relativamente à atividade de Downhill O Dr. Costa afirmou que tinha conversado com o atual Presidente imediatamente a seguir ao resultado das eleições informando-o da data estabelecida e dos custos tendo ele concordado em manter a actividade. Informou, também, que havia um compromisso não escrito de que a junta iria receber uma verba no valor de **(7.500,00€)** sete mil e quinhentos euros como patrocínio .-----



Freguesia de Santa Marinha

Município de Ribeira de Pena

O atual presidente respondeu que, contrariamente àquilo que lhe tinha sido dito na apresentação da atividade, essa verba foi de facto recebida mas pela anterior câmara, já em Agosto de 2013 como patrocínio da Feira do Linho e não para a atividade do downhill pelo que, as dívidas com essa atividade são as que estão referidas no relatório supra referido. Referiu ainda que apenas concordou em mantê-la porque, como se referiu, nela já haviam sido gastos mais de **(10 000,00€)** dez mil euros e porque lhe foi transmitido que havia uma verba a receber que praticamente cobria as despesas, o que não se veio a concretizar. Além disso também desconhecia a herança negativa em termos financeiros que lhe foi posteriormente passada.-----

Como esta atividade importou em cerca de **(15 000,00€)** quinze mil euros, cinco mil dos quais ainda em dívida, o actual executivo considera que futuramente a manterá, se não lhe acarretar muitas despesas, uma vez que estando a pista já está executada, será uma forma de minimizar os prejuízos não abandonando aquilo em que já se gastaram tantos fundos públicos.-----

Relativamente à dívida à Coflorpena o Dr. Costa informou que só pagou **(14.000,00€)** catorze mil euros da segunda tranche, em vez dos **(33.000,00€)** trinta e três mil euros porque os trabalhos não tinham sido concluídos relativamente àquele valor e que de facto gastou depois essa verba noutras situações. O atual presidente referiu-lhe que isso não podia ser aceite como desculpa para a ilegalidade apontada no relatório porque a verba só havia sido paga pela PRODOR depois do auto de medição assinado pelo empreiteiro e pelo Dr. Costa enquanto Presidente do executivo, dando os trabalhos como concluídos para aquela fase.-----

Quanto à dívida à Socorpena, o Dr. Costa referiu que, já havia dito ao atual presidente que no seu entender, os trabalhos realizados não foram os contratados pelo que não se devia pagar mais nada a essa empresa sem antes consultar o Eng. Alexandre e Eng. Mata, responsáveis pelos autos. -----

No que diz respeito à dívida à Grafinal, o Sr. Pires começou por concordar com o executivo em relação ao preço exagerado da bandeira apresentada. Já o Dr. Costa disse que de facto mandou fazer os ditos baralhos, como fazem muitas freguesias e autarquias e que distribuiu alguns por alguns amigos sem qualquer intenção em cometer alguma ilegalidade. A atual Secretária respondeu que o que estava em causa não era ter mandado fazer os ditos baralhos, aliás até poderia ter mandado fazer outros objetos, o que realmente está em causa é o facto de os ter encomendado e distribuído durante o período da campanha eleitoral, quando fazia campanha porta a porta. Também não se pode invocar o desconhecimento da lei para cometer ilegalidades.-----

Relativamente aos trabalhos realizados na ligação Choupica/Carrazedo, os membros do anterior executivo dizem que se realizaram mas não se lembram com exatidão o que ali



Freguesia de Santa Marinha

Município de Ribeira de Pena

foi feito, o que levou o atual presidente a referir que talvez se tenham enganado e feito obras na parte que pertence a Vila Pouca porque aí sim, houve uma intervenção!-----

Quanto às faturas pagas aos Irmãos Queirós relativas a pedra para a freguesia, o Dr. Costa esclareceu que, dado o bom relacionamento que o anterior executivo mantinha com a anterior câmara, por vezes esta junta pagava as faturas de materiais que iam para outras obras do município sendo depois recompensada esta Junta através dos EHATB. Perante esta justificação a secretária pediu a palavra para referir a sua indignação perante esta forma de gestão tão ilegal e tão pouco transparente. -----

No que aos funcionários do IEFP diz respeito, também referiu o Dr. Costa que para ele a palavra tem muito valor pois tinha acordado com o anterior presidente da câmara colocar aqui duas pessoas que não eram da freguesia porque a Câmara também colocou lá duas de Santa Marinha no mesmo projecto. Perante esta afirmação a Secretária do atual executivo referiu que ao longo dos (4) quatro anos da gestão anterior não estiveram só duas mas muitas mais pessoas de outras freguesias como Cerva, Santo Aleixo e Salvador colocadas em Santa Marinha. Disse também não perceber aquele acordo pois o Dr. Costa deveria saber que a Câmara tem um âmbito municipal, podendo e devendo por isso intervir em todo o concelho mas a Junta tem um âmbito de acção completamente restrito à sua área territorial. Aliás bastava ler o contrato estabelecido com o IEFP para saber que as candidaturas apresentadas se restringiam ao território de Santa Marinha. Para além de, em termos éticos ser muito questionável não defender os interesses das gentes de Santa Marinha colocando aqui a trabalhar pessoas que não são da freguesia, com tantas aqui, no desemprego.-----

O Sr. Pires disse que só em alcatrão e saneamento gastaram (**200.000,00€**) duzentos mil euros, e com os balneários dos polidesportivos (**100.000,00€**) cem mil euros e que reconhecia que de facto dinheiros não deixaram. -----

Por último, sobre este assunto, a Dr^a Carla referiu que lhe parecia estarem a fazer um levantamento muito exaustivo da gestão anterior querendo apenas apontar as suas falhas e que as afirmações por si proferidas no facebook não foram mais do que um desabafo no rescaldo dos resultados eleitorais. Não pretendeu passar nenhuma mensagem errada relativamente à situação financeira da Junta. -----

Lembraram-lhe, entretanto, que quem se mete em política deve estar preparado para ganhar e perder tal como para enfrentar os comentários menos agradáveis. Aquela reconhece que a sua pouca experiência em política ainda não lhe permite conviver com naturalidade com os comentários menos agradáveis que foram feitos e que desejou os melhores sucessos ao novo presidente. -----

Passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, sendo apresentados os documentos previsionais para 2014. A Presidente da Assembleia perguntou se havia algum pedido



Freguesia de Santa Marinha

Município de Ribeira de Pena

de esclarecimento relativamente aos mesmos uma vez que já haviam recebido os mesmos aquando da convocatória. Uma vez que ninguém pediu a palavra foram os ditos documentos-PPI,PPA e Orçamento, postos a votação, sendo aprovados por maioria (quatro votos a favor por parte dos deputados do PS e três abstenções por parte dos deputados do PSD).-----

Relativamente ao último ponto da convocatória, o mapa de pessoal para o ano de 2014 foi aprovado por unanimidade.-----

Antes do encerramento da sessão os deputados do PSD questionaram o sr. Presidente sobre o facto de não estarem a decorrer as aulas de Educação Física e sobre a site da Junta que não está disponível.-----

Quanto ao desporto foi-lhe informado que a bolseira está a fazer mestrado pelo que não tem disponibilidade para dar as aulas ao sábado. Quanto ao site foi informado que está em atualização mas que em breve estará ativado.-----

E nada mais havendo a tratar foi pela Sr.ª Presidente da Assembleia encerrada a Sessão da qual se lavrou a presente ata que depois de lida em voz alta e aprovada por unanimidade vai ser assinada nos termos da Lei.-----

A presidente - _____.

Isabel Maria Dias Alves Melo Sousa

O 1º Secretário - _____.

Gustavo Rodrigues Teixeira

O 2º Secretário - _____.

António dos Santos Alves Pereira